

## ANEXO VI

### PLANO DE TRABALHO

<b>1. NOME DO PROJETO: Educando com Artes para o Enfrentamento das Violências Infantojuvenis</b>	
<b>2. OBJETO:</b> Garantir às crianças e adolescentes maior participação e vivência no território, contribuindo para uma formação participativa e emancipatória, considerando a diversidade cultural, inclusão social, protagonismo feminino e enfrentamento das expressões de discriminação e violência de raça e orientação sexual.	
<b>3. RESPONSÁVEIS PELO PROJETO, E-MAIL E TELEFONE:</b>	
<b>NOME DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE:</b> Ação Social Arquidiocesana de Palmas	
<b>Responsável pela gestão administrativa de convênios:</b> Samuel dos Reis Viana	
<b>Nº de telefone fixo:</b>	<b>Nº de telefone celular:</b> (63)9 9209-0962
<b>Dados Bancários:</b> Banco do Brasil	<b>Agência:</b> 1505-9 C/C 66.476-6
<b>E-mail:</b> contato@asapto.org.br	
<b>Responsável técnico pelo projeto:</b> Marciane Minussi	
<b>Nº de telefone fixo:</b> (63)3217-4255	<b>Nº de telefone celular:</b>
<b>E-mail:</b> marciane@asapto.org.br	
<b>4. CARACTERIZAÇÃO/DETALHAMENTO DO PLANO</b>	
<b>4.1. Objetivos Geral e Específicos:</b>	
<b>Geral:</b>	
Promover ações de enfrentamento a violências infantojuvenis nos bairros de atuação da ASAP, por meio atividades que fortaleçam os vínculos sociais e culturais, respeitando a diversidade de gênero e raça.	
<b>Objetivos específicos:</b>	
<p>Proporcionar a participação das crianças, adolescentes e famílias nas oficinas de artesanato e capoeira.</p> <p>Promover o diálogo entre os diversos espaços de organização da sociedade civil de forma a contribuir com a formação e educação de crianças e adolescentes e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.</p>	

Mobilizar a comunidade local por meio de campanhas educativas com foco na consciencialização da sociedade para a importância do enfrentamento de todas as formas de violência contra crianças e adolescentes.

#### **4.2 Justificativas contendo os seguintes itens obrigatórios:**

##### **4.2-Justificativa:**

Nos termos do artigo 227 da Constituição Federal, a criança e ao adolescente devem ser tratados com absoluta prioridade, inclusive no que se refere à prioridade de investimentos. Nesse mesmo sentido, o ECA em seu Art. 5º aduz que nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais.

Na contramão dessas garantias previstas em lei, o boletim epidemiológico - Cenário das Violências em Palmas, divulgado em agosto de 2022 pela Prefeitura de Palmas - TO, apresenta dados alarmantes da violência no território municipal. O documento trouxe os casos de violência interpessoal e autoprovocada notificados e residentes no município de Palmas, com registros de casos classificados como suspeitos ou confirmados de violência doméstica/intrafamiliar, sexual, violências homofóbicas, autoprovocada e outras, com dados agrupados por territórios de saúde da Capital. Esses dados foram extraídos das notificações do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e se referem ao período de janeiro a dezembro de 2022, o relatório apontou que no ano de 2022 houveram 518 casos notificados de violência interpessoal (física, psicológica/moral, tortura, sexual, tráfico de seres humanos, financeira, negligência/abandono, trabalho infantil, intervenção legal) e 131 casos notificados de violência autoprovocada (mutilação e tentativa de suicídio) contra crianças, adolescentes e jovens entre 0 a 19 anos de idade.

O número de registros de homicídios até o terceiro trimestre do ano de 2023 foi de 108 casos, superando o ano de 2022 que registrou 98 casos. O registro dos casos de homicídios consiste

na faixa etária de 14 a 30 anos, a maioria são do sexo masculino, negros e moradores de regiões periféricas de Palmas.

O cenário epidemiológico das violências, no contexto geral de Palmas, vem mantendo o perfil dos últimos anos em que a violência sexual, do tipo estupro, e as tentativas de suicídio, principalmente por envenenamento, representam o maior número dos casos. No que se refere à faixa etária, os dados apontam que as crianças e adolescentes, em sua maioria do sexo feminino, são as principais vítimas, e o ambiente familiar é o local com maior número de casos.

A violência ainda se desdobra em outras vertentes e contextos diversos, com quantitativos inimagináveis devido a subnotificações de casos. Há ainda de se levar em conta que nem todas as formas de violência entram nas estatísticas do boletim, como por exemplo, casos de bullying.

Considerando que as consequências advindas para aqueles que sofrem, presenciam ou convivem com violência infantojuvenil incluem ainda reflexos na vida escolar e social, como exemplo, evasão escolar, trabalho infantil, fuga de casa e outros. Ignorar a complexidade do tema pode gerar reflexos por vezes irreversíveis na saúde física e mental da criança e adolescente.

Dessa forma, o projeto **“Educando com Artes para o Enfrentamento das Violências Infantojuvenil”**, propõe ações que visam superar o problema da cultura da aceitação da violência infantojuvenil existente em Palmas - TO, e contribuir com a prevenção de casos de violência contra essa faixa etária (0 a 18 anos), por meio de oficinas de artes, teatro, artesanato, inclusão digital, leitura, capoeira e rodas de conversa voltadas ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

As ações propostas para o enfrentamento e prevenção de situações de violência dentro das relações familiares e comunitárias, mediante rodas de conversas, visam ampliar os espaços seguros disponíveis para se abordar o tema, além de conscientizar profissionais que lidam com crianças e adolescentes sobre a obrigatoriedade e importância da denúncia aos órgãos competentes.

A respeito das ações a serem desenvolvidas, levou-se em consideração os índices de raça e orientação sexual presentes nos relatórios de violência, e como forma de afirmação do protagonismo negro no território, serão propostas atividades que envolvam prioritariamente esse grupo de indivíduos, mas que também possa atender grupos e faixas etárias diversas.

#### **4.2.1. Histórico da Instituição:**

A Ação Social Arquidiocesana de Palmas (ASAP) é uma Entidade Civil, de Direito Privado, sem fins lucrativos, de caráter Filantrópico, Educacional, de Promoção da Pessoa Humana e Assistência Social, podendo atuar em toda a área da Arquidiocese de Palmas – TO. Foi fundada em 26 de junho de 1999 e tem sua Sede e Foro na cidade de Palmas, com seu ano fiscal correspondendo ao ano civil e a sua estrutura compreende: Assembleia Geral, Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal.

Na consecução de seus objetivos institucionais, a ASAP poderá obter recursos mediante convênios, acordos, protocolos de intenção ou outros instrumentos que se fizerem necessários, junto a órgãos da Administração Pública, Direta, Indireta e Fundacional da União, Estados e Municípios, bem como junto às Fundações, Universidades, Sociedades de Economia Mista, Entidades de Ajuda ao Desenvolvimento Humano - Governamentais ou Não, Nacionais ou Internacionais, receber donativos, solicitar subvenção do poder público, bem como adquirir bens móveis e imóveis estritamente vinculados ao exercício de suas finalidades institucionais.

Constituem objetivos da Ação Social Arquidiocesana de Palmas: Atuar diretamente na promoção e defesa dos direitos da pessoa humana, nos termos da legislação vigente; Apoio às crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos, pessoas com diferenças especiais e comunidades, na fiel observância das disposições da legislação pertinente; Desenvolver processos de capacitação sistemática e qualificada para os recursos humanos na perspectiva do desenvolvimento biopsicossocial, assentados sobre a construção de relações de solidariedade e autonomia; elaborar estudos, pesquisas e análise nas áreas de atuação da ASAP; assegurar na realização de suas atividades, os mais elevados padrões de qualidade profissional; desenvolver e incentivar programas educacionais, saúde e implantar programas de geração de renda para famílias. Por meio dos projetos Casa de Marta, projeto Rede em Movimento e Projeto Educando com Arte, dentre outras iniciativas, a ASAP tem atuado na

promoção de crianças e adolescentes atendendo mais de 30 mil pessoas ao longo de sua existência.

**Missão:** Cuidar e defender a vida, baseado nos princípios ético-cristãos, atuando na perspectiva da promoção dos direitos, do protagonismo e desenvolvimento humano, social e ambiental.

**Visão:** Ser uma organização reconhecida regionalmente por desenvolver ações que contribuem efetivamente para a transformação social nos territórios de atuação, garantindo o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, suas famílias e comunidades.

**Valores:** Respeitar a diversidade e compreender as diferentes necessidades da vida humana, acreditando no potencial transformador, fomentando a solidariedade e a responsabilidade social.

#### 4.2.2. Público Alvo:

Crianças e adolescentes até 18 anos de idade (prioritariamente negras) e seus familiares, além da comunidade onde estão inseridos.

**Meta:** Até 300 atendidos/as

#### 4.2.3 – Problema a ser resolvido:

O Projeto “Educando com artes para o enfrentamento das violências infantojuvenis” terá como foco contribuir com o enfrentamento das diversas formas de violências contra crianças e adolescentes no município de Palmas. Essa finalidade será alcançada por meio de atividades lúdicas, artísticas, profissionalizantes e de expressão com foco na participação do público infantojuvenil, familiares e comunidade e a rede de proteção, para juntos construir mecanismos de prevenção, empoderamento social e autoproteção, além de conscientização sobre importância de se abordar o tema.

A iniciativa se relaciona com o Eixo temático “**Enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes**” uma vez que empoderar e dar voz à crianças e adolescentes no contexto de conectividade virtual de hoje, significa criar e ampliar redes de apoio, prevenir situações de

violências no âmbito familiar e comunitário, estimular a cultura da denúncia e principalmente, dar subsídios para que os jovens promovam sua autoproteção no sentido de conhecerem seus direitos enquanto seres humanos em desenvolvimento.

Os marcadores da diversidade escolhidos foram raça e orientação sexual, a partir da realidade e demandas presentes no território. A desigualdade, exclusão e violência praticada contra esse público são características históricas e enraizadas na sociedade brasileira, e ainda reproduzidas no território de atuação da ASAP.

Destaca-se que o projeto “Educando com Artes para o Enfrentamento das Violências infantojuvenis”, tem como premissas o respeito às diferentes manifestações culturais, as identidades de gênero, sexualidade e raça dentro do Município de Palmas, pois são esses marcadores sociais que permitem identificar a rica diversidade existente em nossa Capital.

Considerando esse cenário, as ações a serem desenvolvidas visam incentivar o respeito e valorização dessas diferenças; conhecer as ofertas de serviços públicos, analisar criticamente as desigualdades existentes e formas de superá-las, redução da violência contra esse público, além de desenvolver a compreensão de direito ao espaço, protagonismo e cidadania.

Para os objetivos propostos, a iniciativa do projeto pretende chegar até o centro das relações sociais e familiares do público atendido, de forma assertiva, para promoção do diálogo e conscientização, construindo mudanças comportamentais concretas para abolição da “cultura da violência” por meio da arte e fortalecimento de vínculos, o que trará resultados relevantes nos diversos espaços de socialização tais como escolas, família e comunidade.

Dessa forma, percebe-se que a prevenção e enfrentamento das diversas formas de violências na infância e adolescência é um processo complexo que engloba fatores de âmbito individual quanto coletivo, sendo indispensável considerar os contextos comunitários e sociais dos indivíduos, pois é no cotidiano do “mundo real”, nas relações sociais e familiares vivenciadas diariamente que a violência infantojuvenil se manifesta de forma mais acentuada.

Ao se implementar ações para o enfrentamento dessas formas de violências, exige-se necessariamente a participação das famílias e comunidades, do contrário estarão fadadas a inefetividade.

Pensando nesta realidade será criado um Grupo **Comunitário de Acompanhamento Local** que irá acompanhar a implementação e execução do projeto e será composto por membros da comunidade, famílias e parceiros, considerando a diversidade de gênero, raça e sexualidade, tendo espaço aberto para avaliar e expor suas sugestões e feedbacks à ASAP em encontros mensais.

Além do acompanhamento das ações, os membros do grupo comunitário são atores ativos que apresentarão as demandas que emergem do território, por isso a escuta sensível das suas percepções e demandas irão contribuir na elaboração de ações que possam contornar os problemas levantados e para o desenvolvimento integral dos beneficiários e o enfrentamento das violências.

O Combustível descrito no projeto será destinado para a locomoção dos/as atendidos/as nas atividades programadas neste plano de trabalho.

#### **4.2.4 CARACTERÍSTICAS DOS INTERESSES RECÍPROCOS:**

A parceria entre a OSC e o poder público caracteriza-se pela reciprocidade de interesses com a finalidade social, que é o autoconhecimento das crianças e adolescentes gerando maior produtividade nos estudos e uma eficaz política na prevenção de violências nos espaços de convivência social e familiar. O terceiro setor surge como uma alternativa inovadora articulada com o poder público para assegurar o atendimento à comunidade, envolvendo recurso financeiro, espaço de acolhida e atendimento aos que mais necessitam. O interesse recíproco em celebrar o Termo de fomento com a Ação Social Arquidiocesana de Palmas, visa buscar parcerias no atendimento das crianças em situação de vulnerabilidade que se encontram dentro do grupo do público-alvo a ser atendido por essa instituição para a execução das ações desse projeto com objetivo de avançar na implementação das políticas públicas sociais.

#### **4.2.5 RESULTADOS ESPERADOS:**

- 80% de presença das crianças, adolescentes e famílias matriculadas nas oficinas temáticas;
- 85% de participação dos convidados para rodas de conversas, incluindo membros da comunidade, pais e educadores;
- 70% de taxa de conversão de panfletos entregues em efetivos acessos/visitas a página virtual/site do projeto como forma de quantificar o impacto gerado na mobilização.
- 100 % das campanhas e mobilizações realizadas.
- Reduzir a violência sexual e de gênero contra crianças e adolescentes no território.
- Fortalecer os vínculos familiares e sociais com a redução dos conflitos familiares e sociais.

#### **4.2.6 FORMAS DE MONITORAMENTO E EXECUÇÃO DO PROJETO**

O monitoramento se dará por acompanhamento da execução do projeto realizado pela equipe pedagógica e financeira que observará as metas qualitativas e quantitativas alcançadas. As estratégias utilizadas serão encontros bimestrais, acompanhamento das atividades e da elaboração do plano de trabalho, lista de frequência, relatos de experiências, rodas de conversa, filmagens, fotografias e outras evidências, portfólios e relatórios.

A equipe técnica reunir-se-á mensalmente para socializar e avaliar o desenvolvimento das atividades de cada ação, assim como fazer as intervenções necessárias para cumprir com os objetivos e metas propostas neste projeto.

Ao final de cada ação será aplicado um formulário de avaliação para os participantes expressarem suas percepções, opiniões e sugestões referentes a atividade.

A ASAP disponibilizará todos os relatórios acima mencionados à Comissão de Monitoramento e Avaliação, bem como ao Fiscal de Contrato bimestralmente, a fim de

atender todos os requisitos necessários para a boa Prestação de Contas junto ao Concedente.

### 4.3. PLANEJAMENTO/ESTRATÉGIAS/DIVULGAÇÃO DO PROJETO

**4.3.1. Metas/Etapas – descrever as metas e etapas para realização do Projeto. Para cada meta incluir no máximo 3 (três) etapas**

Item	Meta	Etapas	Início	Fim
1	Proporcionar a participação das crianças, adolescentes e famílias nas oficinas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oficina de artesanato;</li> <li>• Oficina de capoeira.</li> </ul>	08//2025	07/2026
2	Promover o diálogo entre os diversos espaços de organização da sociedade civil de forma a contribuir com a formação e educação de crianças e adolescentes e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rodas de conversa</li> </ul>	08/2025	07/2026
3	Mobilizar a comunidade local por meio de campanhas educativas com foco na consciencialização da sociedade para a importância do enfrentamento de todas as formas de violência contra crianças e adolescentes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Campanha de mobilização social</li> </ul>	08/2025	07/2026

### 4.3.2. Divulgação:

<b>Evento de Comunicação</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Frequência/ Duração</b>	<b>Quant.</b>	<b>Local de Inserção/ Distribuição</b>
Matéria jornalística	Divulgar projeto	Elaborar um texto descritivo para publicação	Durante toda a execução do projeto	A cada ação realizada	Redes sociais da instituição
Divulgação das ações	Captar usuários/as	Elaboração de cards e material digital	Durante o período das inscrições de cada ação	A cada ação realizada	Redes sociais e equipamentos sociais
Vídeos e podcast	Conscientização da comunidade	Elaboração de vídeos e podcast	Durante a realização da campanha e conscientização		Redes sociais da ASAP

**5. Quando da realização de capacitações, discorrer sobre os objetivos de cada curso, os critérios de seleção de docentes e discentes e preencher o formulário de Plano de Curso para cada capacitação prevista, conforme modelo abaixo:**

<b>PLANO DE CURSO</b>			
<b>1-Nome do Curso:</b>	<b>Oficina de artesanato</b>		
Número de alunos a serem capacitados:	20	Quant. turmas:	2 turmas com 10 participantes

Carga Horária Total (hora/aula – h/a)	20h/a
---------------------------------------	-------

<b>Disciplina 1:</b>	<b>Confecção de bonecas</b>
Carga Horária:	2/h por aula
Objetivo:	Ensinar aos participantes técnicas para confeccionar bonecas de tecido de forma artesanal, utilizando materiais simples e criatividade. Ao final da oficina, cada participante terá sua própria boneca personalizada.
Ementa:	<p><b>1. Introdução à Oficina</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Breve introdução sobre a história das bonecas de tecido.</li> <li>○ Objetivos da oficina e expectativas dos participantes.</li> <li>○ Materiais necessários para a confecção.</li> </ul> <p><b>2. Materiais e Ferramentas</b> <b>Apresentação dos materiais principais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Tecido (algodão, feltro, etc.). Linha de costura e agulha. Enchimento (fibra de silicone</li> </ul>

ou plumante).

Tesoura, alfinetes, giz de tecido, e outros acessórios.

### **3. Modelos e Desenho da Boneca**

- **Criação do molde da boneca:**

- Explicação do molde básico (corpo, cabeça, braços e pernas).
- Como desenhar e cortar o molde de forma simples e precisa.

- **Customização:**

- Como adaptar a boneca conforme o gosto do participante (personalização do rosto, cabelo, roupas, etc.).

### **4. Técnicas de Costura**

- Como alinhar, pespontar e realizar os pontos básicos de costura (pontos de costura invisíveis, ponto reto, etc.).

	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Dicas de como costurar peças pequenas e curvas.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Enchimento e Fechamento:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Como adicionar o enchimento à boneca e garantir um acabamento uniforme.</li> <li>○ Fechamento da costura de forma discreta.</li> </ul> </li> </ul> <p><b>5. Personalização da Boneca</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Cabelo e Roupas:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Como fazer o cabelo da boneca (com lã, feltro ou outros materiais).</li> <li>○ Confeccionando roupas simples (vestidos, blusas e calças) para a boneca.</li> </ul> </li> </ul>
<p>Metodologia:</p>	<p>Serão organizadas duas turmas com 10 vagas cada, será passada a parte prática com utilização de máquinas de costura.</p>
<p>Bibliografia Básica:</p>	<p>Bonecas de Pano - Modelos e Técnicas - Tânia Silva</p>

<b>Disciplina 2:</b>	<b>Confecção de caixa de papelão</b>
Carga Horária:	2h/a Carga - horário total 20h
Objetivo:	Ensinar a confecção de caixas decoradas para a geração de renda.
Ementa:	<p><b>1. Introdução à Oficina</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>● <b>Apresentação da Instrutora e dos Participantes</b><ul style="list-style-type: none"><li>○ Breve introdução sobre o uso do papelão para criar itens decorativos e funcionais.</li><li>○ Objetivos da oficina e expectativas dos participantes.</li><li>○ Materiais necessários para a confecção das caixas.</li></ul></li></ul> <p><b>2. Materiais e Ferramentas</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Apresentação dos materiais principais:<ul style="list-style-type: none"><li>○ Papelão (reformado ou novo).</li><li>○ Tesoura ou estilete.</li></ul></li></ul>

- Régua, lápis e esquadro.
- Cola branca ou cola quente.
- Fita adesiva ou fita dupla face.
- Papel para forração (opcional).

- Como escolher o tipo de papelão e outras ferramentas adequadas.

### **3. Planejamento e Desenho do Projeto**

- **Desenho e Cálculo das Medidas da Caixa:**

- Como calcular as dimensões da caixa de acordo com o uso (exemplo: caixa para presente, armazenamento, etc.).
- Desenho do molde da caixa com as medidas corretas.
- Dicas para fazer moldes de caixas simples (caixas quadradas, retangulares, com tampa, etc.).

### **4. Corte e Montagem da Caixa**

- **Corte do Papelão:**

- Como cortar o papelão de forma precisa utilizando as ferramentas adequadas.
- Cuidados ao cortar peças de papelão.

- **Montagem da Caixa:**

- Instruções para dobrar e montar as partes da caixa.
- Técnicas para colar as partes de forma segura e com acabamento bonito (uso de fita adesiva, cola branca ou quente).

## **5. Decoração e Personalização**

- **Forração da Caixa:**

- Como forrar a caixa com papel decorativo, tecido ou pintura.
- Técnicas de decoração com fitas, adesivos, carimbos e

	<p>outros materiais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Detalhes Finais:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Como adicionar acabamentos como alças (se necessário), detalhes em relevo ou outros enfeites personalizados.</li> </ul> </li> </ul>		
Metodologia:	Serão organizadas duas turmas com 10 vagas cada, será passada a parte prática com o manuseio das caixas de papelão e material de decoração.		
Bibliografia Básica:	Sites e Blogs: Artesanato sustentável		
Modalidade:	Presencial		
<b>2-Nome do Curso:</b>	<b>Oficina de Capoeira</b>		
Número de alunos a serem capacitados:	30	Quant turmas:	1 turma
Carga Horária Total (hora/aula – h/a)	90h/a		
<b>Disciplina 1:</b>	<b>Dança e música</b>		
Carga Horária:	1h		

Objetivo:	Ofertar a cultura por meio da capoeira
Ementa:	<p>Breve histórico da capoeira: origem, evolução e sua importância cultural;</p> <p>Alongamentos dinâmicos e estáticos para mobilizar os principais grupos musculares.</p> <p>Aquecimento cardiovascular (corrida leve, movimentação corporal fluida).</p> <p>Preparação para os movimentos de capoeira.</p> <p><b>Ginga:</b> Explicação e prática da ginga, movimento fundamental para o jogo de capoeira.</p> <p><b>Movimentos básicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Rasteira:</b> Movimento de varredura de pernas.</li><li>• <b>Au:</b> O "rolamento" (equivalente ao "cartwheel").</li><li>• <b>Meia-lua de frente e de compasso:</b> Movimentos de ataque e defesa com a perna.</li><li>• <b>Cocorinha:</b> Agachar-se para evitar ataques.</li></ul> <p>Explicação de como integrar os movimentos ao jogo e à música.</p>

	<p><b>Música e Canto</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução aos instrumentos típicos da capoeira (berimbau, atabaque, pandeiro).</li> <li>• <b>Cantos tradicionais da capoeira:</b> Como cantar e entender a letra das músicas, interação com os instrumentos.</li> <li>• <b>Exercício de ritmo:</b> Aprendizado básico do ritmo do berimbau e como ele guia o jogo.</li> </ul>		
<p>Metodologia:</p>	<p>Crianças e adolescentes na faixa etária de 07 a 18 anos de idade, a serem realizadas em espaço da própria instituição, com encontros duas vezes na semana (terças e quintas-feiras).</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p>	<p>A Música da Capoeira – Célia Nunes</p>		
<p><b>3-Nome do Curso:</b></p>	<p><b>Rodas de conversa</b></p>		
<p>Número de alunos a serem capacitados:</p>	<p>100</p>	<p>Quant. turmas:</p>	<p>4 turmas com 25 participantes cada</p>
<p>Carga Horária Total (hora/aula – h/a)</p>	<p>8h/a</p>		

<b>Disciplina 1:</b>	<b>“Prevenção e enfrentamento da violência infantojuvenil”</b>
<b>Carga Horária:</b>	2h
<b>Objetivo:</b>	Discutir estratégias de prevenção e enfrentamento da violência infantojuvenil, promovendo a conscientização sobre a importância do papel da comunidade, da escola, das famílias e das políticas públicas na proteção de crianças e adolescentes contra todo tipo de violência, abuso e negligência.
<b>Ementa:</b>	<p>Introdução à Violência Infantojuvenil;</p> <p>Fatores de Risco e Proteção;</p> <p>Sinais e Sintomas de Abuso Infantojuvenil;</p> <p>Papel das Instituições e Políticas Públicas;</p> <p>Estratégias de Prevenção e Enfrentamento;</p> <p>Importância da Denúncia e Acolhimento</p>
<b>Metodologia:</b>	Oficinas no formato rodas de conversa a serem realizadas em parceria com a rede do sistema de garantia do direito da criança e do adolescente, escolas pública e particular de Palmas, Igrejas e outros espaços frequentados por crianças e adolescentes com o tema “Prevenção e enfrentamento da violência

	infantojuvenil”, sendo duas na região Sul de Palmas, uma na região norte e uma na região central com público alvo crianças, adolescentes e famílias.		
<b>4-Nome do Curso:</b>	<b>Campanhas de mobilização social</b>		
Número de alunos a serem capacitados:	150	Quant. turmas:	2
Carga Horária Total (hora/aula – h/a)	2h/a		
<b>Disciplina 1:</b>	<b>“Dia D” em 18 de maio de 2024 – Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes,</b>		
Carga Horária:	1h		
Objetivo:	Informação e Conscientização da população.		
Metodologia:	Serão realizadas campanhas e mobilizações sociais no “Dia D” em 18 de maio de 2024 – Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes, com movimentos de mobilização nos bairros mais periféricos das regiões Norte e Setor Janaína na Região Sul de Palmas, concomitantemente, em parcerias com outras instituições da sociedade civil, conselhos tutelares, poder público e o		

	CMDCA, no formato “blitz educativas”, (duas blitzes com duração de 1h cada).
Bibliografia Básica:	

### Cronograma

Ação	Meta	Dias	Horário	Carga horária
Oficina de artesanato	20	6ª feira	15h às 17h	20h por curso/turma
Oficina de capoeira	30	3ª e 5ª feiras	17h às 18h	90h
Roda de Conversa	100	4ª feiras	15h às 17h	8h
Campanhas de mobilização Social	150	Domingo	09h às 10h e 17h às 18h	2h

### 6- QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS/PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO

<b>NATUREZA DA DESPESA</b>	<b>VALOR R\$ 100.000,00</b>
----------------------------	-----------------------------

CÓDIGO	Período	ESPECIFICAÇÃO	CONCEDENTE	PROPONENTE	TOTAL
31.90.13	12 meses	Obrigações Patronais (assistente adm)	R\$ 1.340,32		R\$ 1.340,32
31.90.13	12 meses	Obrigações Patronais (assistente social)	R\$ 2.531,58		R\$ 2.531,58
31.90.11	12 meses	Vencimentos e vantagens fixas (assistente adm salário/13 salário)	R\$ 20.407,47		R\$ 20.407,47
31.90.11	12 meses	Vencimentos e vantagens fixas (assistente social por salário+13 salário)	R\$ 31.671,00		R\$ 31.671,00
33.90.39	3085 unidades	Outros serviços de terceiros-PJ (Material gráfico-panfletos)	R\$ 894,57		R\$ 894,57

		papel couche 115g colorido)			
33.90.39	9 meses	Outros serviços de terceiros-PJ (Educador de capoeira)	R\$ 6.075,00		R\$ 6.075,00
33.90.39	9 meses	Outros serviços de terceiros-PJ (Educador de artesanato)	R\$ 6.075,00		R\$ 6.075,00
33.90.39	2 vídeos	Outros serviços de terceiros-PJ (Produção de material audiovisual-vídeos)	R\$ 8.000,00		R\$ 8.000,00
33.90.30	630 unidades	Material de Consumo (Alimentação -pão de queijo; suco e bolo)	R\$ 10.808,70		R\$ 10.808,70
33.90.30	60 peças	Material de Consumo (Uniformes-Camisetas; abadá de capoeira)	R\$3.150,00		R\$3.150,00
33.90.30	263 litros	Material de Consumo (Combustível, (diesel S10)	R\$ 1.446,50		R\$ 1.446,50
33.90.30	457 litros	Material de Consumo (Combustível, (gasolina)	R\$ 3.011,63		R\$ 3.011,63
33.90.30	7 itens	Material de Consumo-Material pedagógico (papel A4; caneta; pinta cara; lápis de cor; lápis preto; giz de cera; canetinha)	R\$ 889,23		R\$ 889,23
44.90.52	1 unidade	Equipamentos e material permanente (Notebook)	R\$ 3.699,00		R\$ 3.699,00
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 100.000,00</b>		

## 7- CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

**CONCEDENTE**

META	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
				R\$ 100.000,00		

**CONVENENTE (CONTRAPARTIDA)**

	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro

**9- DECLARAÇÃO (INTEGRA O PLANO DE ATENDIMENTO E O PLANO DE TRABALHO)**

PEDE DEFERIMENTO Na qualidade de representante legal do convenente, declaro, para fins de prova junto ao (a) **SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL**, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem quaisquer débitos em mora ou situação de inadimplência, que impeça a transferência de recursos, na forma deste Plano de trabalho.

Palmas – TO, 04 de agosto de 2025.

*Samuel R. Vianna*

Convenente

**10 - APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE (INTEGRA O PLANO DE ATENDIMENTO E O PLANO DE TRABALHO)**

APROVADO

Local e data

Concedente